

FICHA DE ANÁLISE DA META

TEXTO ATUAL:

Meta 06 - Substituir 2.200 ônibus movidos a diesel por veículos de matriz energética limpa, reforçando o compromisso da cidade com a preservação ambiental.

Projeção: A troca dos veículos aumentará a eficiência nos transportes e reduzirá emissões de poluentes, com impactos positivos na saúde e na qualidade de vida das pessoas.

Indicador: Quantidade de novos veículos de matriz energética limpa entregues.

CRÍTICAS DO MANDATO DA VEREADORA RENATA FALZONI (PSB/SP):

- Atualmente, há 1.637 (12,3% de um total de 13.272 veículos) ônibus a diesel que estão com mais de 10 anos de uso no sistema, desrespeitando os termos originais do contrato de concessão.
- A meta do PdM 2021-2024 era de “Garantir que ao menos 20% da frota de ônibus municipais seja composta por veículos de matriz energética limpa” (pg. 74) — seria o equivalente a ter 2.600 ônibus elétricos nas ruas (Portal Metrôpoles, 2024). A meta foi considerada cumprida somente em 18,5% pelo Relatório 2021-2024 (pg. 76) e um dos motivos considerados para o não cumprimento é que a “substituição da frota de ônibus convencionais por veículos de matriz energética limpa envolve questões como a infraestrutura da rede elétrica nos entornos das garagens”.
- À época, reportagens buscaram analisar o porquê a Prefeitura falhou de forma tão retumbante, apontando que além de subsidiar a compra dos veículos, o município também falhou em garantir a infraestrutura de recarga para os veículos.
- Até 2028, 201 trólebus e 5.324 ônibus a diesel (total de 5.525, 41% do total de veículos) deveriam ser substituídos. **A meta de substituir 2.200 ônibus representa apenas 39,8% da quantidade de veículos que devem ser substituídos até o final da gestão em 2028.**
- O fato é que a meta atual é uma manutenção da proveniente da gestão anterior, não cumprida, e que está desatualizada com relação ao preconizado pela Lei do Clima (Lei 16.802/2018).

PEDIDO À PMSP: Que a Prefeitura de São Paulo seja responsável e cumpra as metas previstas anteriormente, garantindo uma redução progressiva das emissões de dióxido de carbono (CO₂) de origem fóssil, e de poluentes tóxicos emitidos na operação das frotas, por meio da utilização gradual de combustíveis e tecnologias mais limpas e sustentáveis.